

Um erro de 60 metros

O deputado Ibsen Pinheiro negou-se a explicar como gastou os US\$ 114 mil que retirou de sua conta corrente, em Porto Alegre (RS), para depositar numa casa de câmbio uruguaia, chamada Indumex. Como justificativa, Ibsen alegou que com os recursos efetuou "pagamentos de negócios legítimos e regulares que escapam ao objetivo da CPI".

A operação, explicou, foi realizada no dia 13 de março de 1990,

na sede da Indumex em Santana do Livramento (RS), na fronteira com o Uruguai. Mas a empresa fica em Rivera, do outro lado da fronteira, a 60 metros de Santana. A data, dois dias antes do Plano Collor, fez com que os integrantes da comissão suspeitassem que Ibsen teve informações privilegiadas sobre o plano econômico. O deputado rechaçou essa insinuação. "Isso não faz sentido".